

# Lançamento do livro “Itatiaia, Geraes”



Artista visual, escritora e professora, Bárbara Bija desenvolveu um trabalho autônomo com as crianças de Itatiaia, povoado pertencente a Ouro Branco - MG, valendo-se da paralisação na educação formal em função da pandemia da Covid-19, ao longo de 2020.

Em um primeiro momento, tentando auxiliar pais e responsáveis que necessitavam trabalhar com as crianças em casa, e preservando o distanciamento físico, a artista-professora distribuía de porta em porta propostas de atividades artísticas, bem como materiais para sua execução. Cada criança recebia uma pasta para guardar os trabalhos realizados durante a semana. Na semana seguinte, ela trocava as pastas, levando novas proposições e materiais.

Ao longo de seis meses, Bárbara Bija compartilhou seu próprio acervo de materiais com as crianças, revezando as técnicas artísticas entre os integrantes. Trabalharam com desenho de observação (nas

categorias objeto, paisagem e figura humana/auto-retrato), desenho livre, pintura, colagem, frotagem, escrita e gravura. O grupo, constituído por crianças entre 4 a 12 anos, experimentou técnicas e materiais muito diversos, a maior parte desconhecidos anteriormente.

Esse modelo didático, que a artista chamou de “aulas por correspondência”, surpreendeu positivamente e superou bastante as expectativas, já que os alunos aderiram às propostas com paciência e entusiasmo, o que, professores sabem, nem sempre acontece nas salas de aulas da educação formal.

Então, em um segundo momento de trabalho, o grupo elaborou coletivamente um livro ilustrado com narrativas de Itatiaia. As histórias que constituem o rico patrimônio imaterial da região, passadas de uma geração a outra, foram gravadas em áudio. Bárbara Bija ouviu casos, lendas e experiências de vida da população local, prestando bastante atenção às palavras recorrentes, à ordem sintática das frases, às cantigas e regionalismos das falas para encontrar a voz lírica do narrador. O texto ficcional é inspirado nesse conjunto de saberes ancestrais.

Depois, essas narrativas circularam entre as crianças para a produção imagética - a confabulação dos personagens, cenários e modos de vida. Neste período, a artista contou com apoio institucional do Lab Cultural, um programa do BDMG Cultural para valorização e incentivo à pesquisa de processos artísticos em Minas Gerais. Cada criança ganhou uma bolsa com caixas de lápis de cor e de giz pastel oleoso, canetas hidrográficas, tintas, pincéis e papéis.

Seguindo uma espécie de mapa do povoado, o leitor joga com o percurso narrativo vislumbrando os acontecimentos por si só. São dois caminhos principais - rota do ouro e rota da esmeralda -, e três desvios possíveis - rota do cascalho, rota do topázio e rota do corisco -, ampliando os horizontes de leitura da obra. “Quem conta um conto, aumenta um ponto”, diria o ditado popular.

Uma vez que sujeitos da educação apropriam-se de suas memórias, tradições, narrativas, valores e histórias, transformam a si mesmos e às suas realidades imediatas, as relações, os espaços que habitam, suas práticas e modos de vida. Assim, uma cultura viva é levada adiante.

Em fevereiro de 2021, o livro “Itatiaia, Geraes” foi impresso em tiragem de 300 exemplares para distribuição na comunidade, com apoio da Lei Aldir Blanc, através da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - SECULT. A biblioteca comunitária e a associação de moradores “Os bem-te-vis” colaboraram ativamente de todo o processo, informando e convidando a população ao trabalho.

O evento de lançamento do livro deve acontecer nos dias 06 e 07 de março, ao longo do dia, na biblioteca comunitária de Itatiaia, com exposição dos trabalhos artísticos produzidos pelas crianças em 2020, respeitando medidas sanitárias. A distribuição à comunidade é gratuita, mas visitantes também podem adquirir a obra por R\$25 no evento de lançamento ou depois, nos comércios locais. Todo o valor arrecadado com as vendas é destinado às crianças integrantes do projeto.

*Texto: Bárbara Bija*